

ATITUDE VACINAÇÃO ADULTA

PROTEÇÃO EM TODAS AS FASES DA VIDA



Quando falamos em vacinação, muitos pensam apenas na infância, mas a imunização ao longo da vida adulta é fundamental para prevenir doenças, reduzir complicações e proteger a coletividade.

Vivemos em uma era em que a saúde digital se torna uma grande aliada do autocuidado. Ferramentas digitais, aplicativos e plataformas de acompanhamento facilitam o acesso à informação, ao histórico vacinal e às orientações atualizadas, promovendo maior autonomia e responsabilidade nas decisões relacionadas à saúde.



No segundo módulo dos e-books sobre vacinação, serão abordadas vacinas relevantes para essa faixa etária, enfatizando suas indicações, benefícios e o impacto na prevenção de doenças imunopreveníveis.

Manter a vacinação em dia é um ato de cuidado individual e coletivo, que contribui para uma vida adulta mais segura e protegida.

Manter a vacinação em dia é um ato de cuidado individual e coletivo, que contribui para uma vida adulta mais segura e protegida.

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA VIDA ADULTA

Com o avanço da idade:

- A imunidade pode reduzir ao longo do tempo
- Algumas vacinas exigem reforços periódicos
- Mudanças epidemiológicas exigem atualização
- Doenças crônicas aumentam vulnerabilidade

A imunização adequada:

- Reduz morbimortalidade
- Diminui afastamentos laborais
- Contribui para imunidade coletiva



CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO ADULTO (25 A 59 ANOS)



HEPATITE B

Infecção viral que atinge o fígado, podendo evoluir para cirrose e câncer hepático.

Transmissão:

- Relação sexual desprotegida
- Contato com sangue contaminado
- Compartilhamento de objetos perfurocortantes
- Transmissão vertical (mãe para filho)

Esquema: 3 doses (0 – 1 – 6 meses), conforme histórico vacinal.

Previne: Hepatite B e Hepatite D.

dT (DIFTERIA E TÉTANO)

Difteria - Infecção bacteriana que afeta vias respiratórias.

Transmissão: gotículas respiratórias.

Tétano - Infecção causada por bactéria presente no solo e objetos contaminados. Transmissão: entrada da bactéria por ferimentos na pele.

Esquema:

- 3 doses (caso não vacinado anteriormente)
- Reforço a cada 10 anos
- Pode ser antecipado para 5 anos em caso de risco

Após esquema completo, manter reforço decenal.

Profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos: recomendação de dTpa.

FEBRE AMARELA

Infecção viral aguda que pode evoluir com comprometimento hepático grave.



Transmissão: picada de mosquitos infectados (Haemagogus, Sabethes e Aedes).

Esquema: dose única (conforme histórico vacinal).
Indicada especialmente para residentes ou viajantes para áreas com transmissão ativa.

Recomendação: vacinação pelo menos 10 dias antes da viagem.

TRÍPLICE VIRAL (SCR)

Previne:

- Sarampo • Caxumba • Rubéola
- Síndrome da Rubéola Congênita

Sarampo – Doença viral altamente contagiosa, transmitida por via aérea (gotículas e aerossóis), podendo causar complicações respiratórias, neurológicas e óbito.

Caxumba – Doença viral transmitida por gotículas respiratórias e contato com secreções salivares, podendo evoluir com complicações como orquite e meningite.

Rubéola – Doença viral transmitida por via respiratória e por transmissão vertical. Na gestação, pode causar Síndrome da Rubéola Congênita.

Esquema:

- Até 29 anos → 2 doses
- 30 a 59 anos → 1 dose
- Trabalhadores da saúde → 2 doses

INFLUENZA (GRIPE)



Infecção viral respiratória que pode evoluir com pneumonia e agravamento de doenças crônicas.

Transmissão: gotículas respiratórias e contato com superfícies contaminadas.

Esquema: dose anual

COVID-19

Infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2, podendo variar de quadros leves a graves, com risco de complicações respiratórias e sistêmicas.

Transmissão:

- Gotículas respiratórias
- Aerossóis
- Contato próximo com pessoas infectadas

Esquema: conforme recomendação vigente do Ministério da Saúde, incluindo esquema primário e doses de reforço para grupos prioritários.

A vacinação reduz hospitalizações, formas graves e óbitos.

HERPES ZOSTER

Reativação do vírus da catapora, causando lesões dolorosas na pele.



Transmissão: contato com lesões pode transmitir varicela a não imunizados. Não se transmite herpes zoster diretamente de uma pessoa para outra.

Esquema: recomendada a partir dos 50 anos, geralmente em 2 doses.

Disponibilidade: atualmente, a vacina contra Herpes Zoster não está disponível no SUS (Sistema Único de Saúde) para a população geral, sendo ofertada na rede privada.

VACINAÇÃO EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

GESTANTES

- dTpa a cada gestação
- Influenza
- Hepatite B (se necessário)

TRABALHADORES DA SAÚDE

- dTpa
- Tríplice viral (2 doses)
- Hepatite B
- Varicela (se suscetível)
- Influenza anual
- Covid-19 conforme recomendação vigente





A VACINAÇÃO ADULTA É UM CUIDADO CONTÍNUO E ESSENCIAL.



Manter-se conectado às atualizações no mundo digital também significa utilizar esses recursos para promoção e prevenção de doenças. Dessa forma, você facilita o acesso à informação e o acompanhamento do calendário vacinal, fortalecendo a responsabilidade no cuidado.

*VACINAR É UM ATO INDIVIDUAL
COM IMPACTO COLETIVO.*

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde.

Calendário Nacional de Vacinação 2026 – Vacinas do Adulto (25 a 59 anos). Brasília: MS, 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm).

Calendários de Vacinação para Adultos.

As informações apresentadas neste e-book foram elaboradas com base em documentos oficiais do Ministério da Saúde e em diretrizes atualizadas de sociedade científica reconhecida, podendo sofrer revisões e atualizações conforme a publicação de novas recomendações, notas técnicas ou alterações nos calendários vacinais vigentes.

AUTOCUIDADO DIGITAL

TUTORIAL SOBRE COMO ACESSAR O CARTÃO DE VACINAS DIGITAL NOS APLICATIVOS DO GOVERNO

Você sabia que pode consultar seu histórico de vacinas pelo celular?

Sim. Tudo isso direto no aplicativo oficial do governo.

Onde acessar?

Pelo aplicativo “Meu SUS Digital” (antigo Conecte SUS), disponível para Android e iOS.

O que você vai precisar?

- CPF
- Conta gov.br (nível básico já funciona)
- Celular com internet

PASSO A PASSO

1. Baixe o app “Meu SUS Digital” na loja do seu celular
2. Abra o app e faça login com sua conta gov.br
3. Na tela inicial, procure por “Vacinação” ou “Carteira de Vacinação”
4. Pronto!

Lá você encontra:

- Vacinas já tomadas
- Datas de aplicação
- Doses pendentes (em alguns casos)



MAS ATENÇÃO, NÃO APARECEM TODAS AS VACINAS!

Isso pode acontecer se:

- A vacina foi tomada há muitos anos
- O centro de saúde ainda não digitalizou os dados

Nesse caso, vale procurar a Unidade de Saúde onde você se vacinou para atualizar o sistema.

POR QUE ISSO É AUTOCUIDADO?

- Facilita acompanhar se as vacinas estão em dia
- Evita perda do registro
- Ajuda em viagens, matrículas e atendimentos de saúde

***CUIDAR DA
SAÚDE TAMBÉM
É SABER USAR A
TECNOLOGIA A
SEU FAVOR.***

**JUNTE-SE A ESSA
COMUNIDADE CHEIA
DE SAÚDE E ATITUDE!**



Para conhecer mais sobre os benefícios
do programa, acesse o *QR Code*.

www.fsfx.com.br/usisaude


USISAÚDE